

FORTELECIMENTO DOS CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS (CCCA) EM CURITIBANOS-SC

Educação

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

KUZNIER, E. R.¹; SIQUEIRA, G. P.²; BOSETTI, C. J.³; MUNOZ, E. F. P.⁴

RESUMO

Esse trabalho apresenta os resultados parciais das atividades do projeto de extensão denominado “Circuitos curtos de comercialização e o fortalecimento da agricultura familiar em Curitiba-sc”. A problemática que orientou o referido projeto foi a necessidade de fortalecer o elo entre agricultores familiares e consumidores no âmbito dos circuitos curtos de comercialização de alimentos (CCCA). No ano de 2022 foi inaugurado no município o Mercado Público Municipal, no qual os agricultores familiares receberam a concessão de três boxes para comercializar seus produtos. A disponibilidade de um espaço para a comercialização foi uma conquista, entretanto, apresentou dois novos desafios: a) aprimorar suas técnicas gerenciais para tornar seus negócios sustentáveis; b) construir, junto aos consumidores, a cultura desse tipo de mercado diferenciado. A metodologia do trabalho possui duas linhas de atuação: a) assessoria gerencial para os agricultores; b) educação para o consumo responsável dos consumidores. Os resultados parciais obtidos até o presente momento indicam que a construção social desse tipo de mercado demanda o aperfeiçoamento das técnicas gerenciais, bem como da formação educativa dos consumidores no sentido de compreender a importância do consumo de alimentos produzidos no território tendo em vista a melhoria da sua segurança alimentar.

Palavra-chave: agricultura familiar; circuitos curtos de comercialização de alimentos; segurança alimentar; educação.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar cumpre o importante papel de produzir alimentos para proporcionar a segurança alimentar da população em geral. Parte desse segmento apresenta dificuldades de agregação da renda agrícola devido aos

¹ Eduardo Ramos Kuznier, aluno [Engenharia Florestal].

² Gabrielle Pelegrini Siqueira, aluno [Agronomia].

³ Cleber José Bosetti, servidor docente [Coordenador].

⁴ Estevan Felipe Pizzarro Munoz, servidor docente.

imperativos do regime agroalimentar contemporâneo ancorado na lógica de escalas produtivas (MCMICHAEL, 2016). Algumas consequências desse processo são a fragilização da agricultura familiar em termos de apropriação da renda agrícola e o impacto negativo em termos de segurança alimentar para a população urbana (ROVER; DARLOT, 2021). Reaproximar agricultores e consumidores, portanto, é um dos caminhos para se melhorar a segurança alimentar e fortalecer as estratégias de desenvolvimento rural.

Os CCCA são estruturas mercantis baseadas em inter-relações diretas ou aproximadas entre produtores e consumidores (RENTINGS, et. al, 2003), se apresentam sob diferentes estratégias organizacionais como feiras, cestas entregues diretamente aos consumidores, mercados institucionais, boxes em mercados públicos, entre outros arranjos (DARLOT; et al, 2013; LAMINE, 2008). Esse tipo de arranjo mercantil beneficia tanto os consumidores quanto os agricultores familiares.

Na perspectiva dos consumidores, os chamados novos mercados alimentares constituem uma estratégia para melhorar suas condições segurança alimentar (NIEDERLE; WESZ JUNIOR, 2018). Por sua vez, os agricultores familiares beneficiam-se pela maior captação de valor dentro na cadeia do sistema agroalimentar (MARSDEN, et. al, 2000; RENTINGS, et. al, 2003), pela melhoria dos seus meios de existência em termos de capital social e humano (BONOMELLI; ROUDART, 2019). Esses benefícios são fundamentais para a sustentabilidade de parte da agricultura familiar.

Um dos grandes desafios para a aproximação entre agricultores e consumidores nos CCCA é a dimensão educativa. Os consumidores, invariavelmente habituados a adquirir alimentos nos supermercados, precisam desenvolver outra racionalidade para vincular-se aos CCCA. Essa construção se dá pela reflexividade da alimentação como um ato político, isto é, de escolha pautada em valores. Nesse sentido, é por meio de um processo educativo no seu sentido genérico que se dá tal transformação.

2 METODOLOGIA

O público-alvo do projeto é constituído pelos agricultores que participam dos CCCA no formato de boxes no Mercado Público Municipal de Curitiba e

dos consumidores urbanos do município. Diante dessas duas linhas de atuação, foram estabelecidos os procedimentos metodológicos descritos a seguir.

2.1. Agricultores

O grupo de agricultores que participam do projeto é formado por aproximadamente 20 famílias, que se dividem em 3 boxes. A metodologia do trabalho do projeto de extensão com os agricultores foi delineada a partir dos seguintes instrumentos metodológicos:

2.1.1. Observação participante: consiste em partilhar papeis e hábitos do grupo observado a fim de compreendê-los (MÓNICO, et. al., 2017). Nessa perspectiva, os estudantes bolsistas realizam a observação participante, um dia por semana com o objetivo de coletar informações acerca das fortalezas e fraquezas dos hábitos gerenciais e comerciais dos agricultores.

2.1.2. Assessoria gerencial: após escolhida(s) a(s) ferramenta(s), os estudantes bolsistas e os coordenadores do projeto fazem o acompanhamento da sua utilização, bem como a avaliação em termos de eficiência e eficácia tendo em vista os objetivos propostos.

2.2. Consumidores

2.2.1. Atividades culturais: a organização de eventos culturais busca mobilizar a população do município para conhecer e frequentar o Mercado Público Municipal.

2.2.2. Produção de documentário: a utilização da linguagem audiovisual foi concebida aqui como uma ferramenta educativa voltada para despertar a consciência dos consumidores acerca do consumo responsável e da segurança alimentar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de assessoria gerencial junto aos agricultores foram concebidas dentro da perspectiva de educação não formal, em que a realidade dos educandos é ponto de partida para a condução do processo pedagógico (FREIRE, 1984). Assim, o trabalho partiu da premissa de conhecer o outro e sua realidade para, em seguida, apresentar as ferramentas gerenciais apropriadas para desenvolver as habilidades gerenciais dos agricultores.

Até o presente momento, a etapa realizada foi a da observação participante em que foram identificados os seguintes aspectos: dificuldades organizacionais, problemas de condução dos processos gerenciais, dificuldades de adaptação à nova logística do mercado público em relação às feiras de rua realizadas anteriormente, demanda por aperfeiçoar o trabalho de marketing dos produtos. As conclusões da observação participante indicam que as demandas por assessoria são diferenciadas conforme o grupo de família e seu respectivo box de comercialização. O que pressupõe estratégias diferenciadas de assessoria gerencial.

A organização de eventos culturais buscou criar atrações culturais para mobilizar as pessoas a frequentar o Mercado Público. Na perspectiva do projeto, a maior movimentação de pessoas no local também possuiu uma intenção de estimular o contato das pessoas com o Mercado Público e, dessa maneira, conhecer os boxes dos agricultores familiares e seus produtos singulares. Tendo em vista esses objetivos, os estudantes bolsistas organizaram eventos culturais que contaram com apresentações musicais e teatrais de grupos artísticos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A realização de atividades culturais, na observação dos agricultores, aumenta a circulação de pessoas e o movimento dos seus negócios. Portanto, pode-se considerar que possui um impacto positivo.

A produção do documentário “Trilhas alimentares” foi concebido como uma linguagem voltada para a formação social da consciência do consumo responsável. O documentário ainda está em fase de construção e pretende-se divulgá-lo em um evento a ser organizado no Mercado Público Municipal e, posteriormente, nas redes sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o trabalho ainda seja incipiente, alguns dos objetivos propostos já foram parcialmente alcançados. A discussão sobre consumo responsável tem sido levada até a comunidade através das atividades na escola. Por se tratar de um processo educativo, os resultados não são imediatos, mas o fato de a discussão estar sendo feita já um passo na direção de um processo mais reflexivo por parte dos consumidores.

As atividades de assessoria gerencial, concebidas como um processo de educação não formal para qualificar a gestão dos negócios dos agricultores familiares já identificou as principais dificuldades e a necessidade de se trabalhar com ferramentas diferenciadas conforme a realidade de cada grupo. O passo seguinte de escolha das ferramentas está em andamento.

REFERÊNCIAS

- BONOMELLI, V; ROUDART, L. Quels effets des circuits courts de commercialisation sur les moyens d'existence des agriculteurs familiaux? Le cas d'une foire paysanne à Quito. **Économie rurale: agricultures, alimentations, territoires**. N° 367/janvier-mars, 2019.
- DARLOT, M. R; et. al. A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. **Agriculturas**, v. 10, n° 2, junho de 2013.
- FREIRE, P.. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- LAMINE, C. **Les Amaps: un nouveau pacte entre producteurs et consommateurs?** Gap: Ed. Yves Michel, 2008, p.140.
- MARSDEN, T; et. al. "Food supply chain approaches: exploring their role in rural development". **Sociologia Rurali**, n° 40, pp. 424-438, 2000.
- MCMICHAEL, P. **Regimes alimentares e questões agrárias**. 1 ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.
- MÓNICO, E.. A observação participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **Atas CIAIQ**, n° 1, vol. 3, 2017.
- NIEDERLE, P. A; WESZ JUNIOR, V. J. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.
- RENTINGS, H; et. al. Understanding alternative food networks: exploring the role of short food supply chains in rural development. **Environment and Planning**, volume 35, pp. 393-411, 2003.
- ROVER, O. J.; DARLOT, M. R.. **Circuitos curtos de comercialização como inovação social que valoriza a agricultura familiar agroecológica** (orgs). Florianópolis: Estúdio Semprelo, 2021.